

São Luís, 01 de julho de 2025

NOTA TÉCNICA N°89/2025

Referente: Condições Meteorológicas

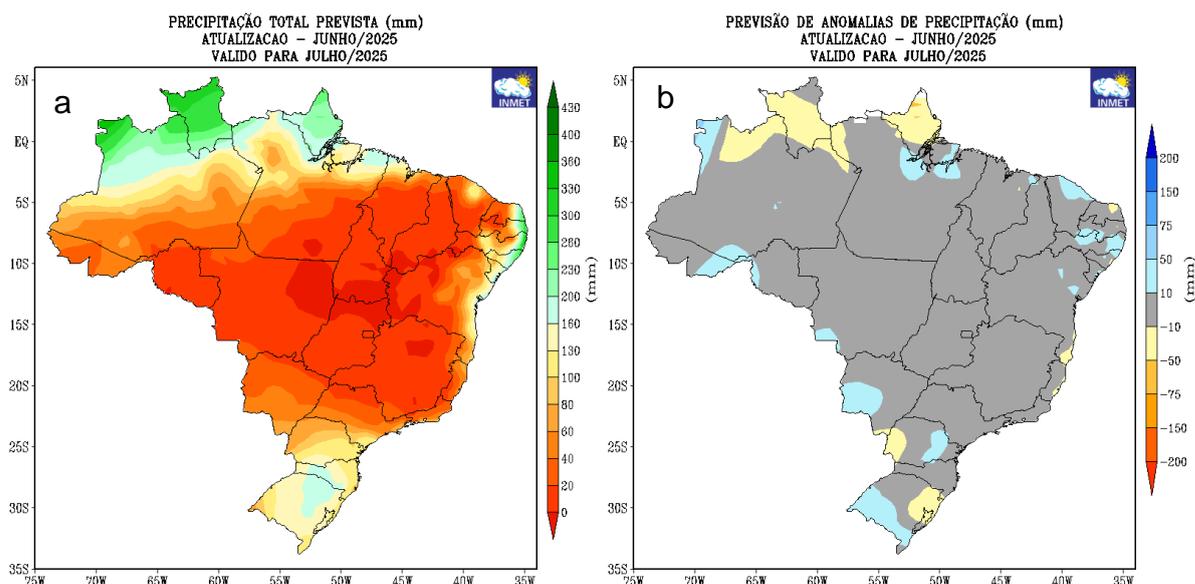
Previsão Meteorológica Julho

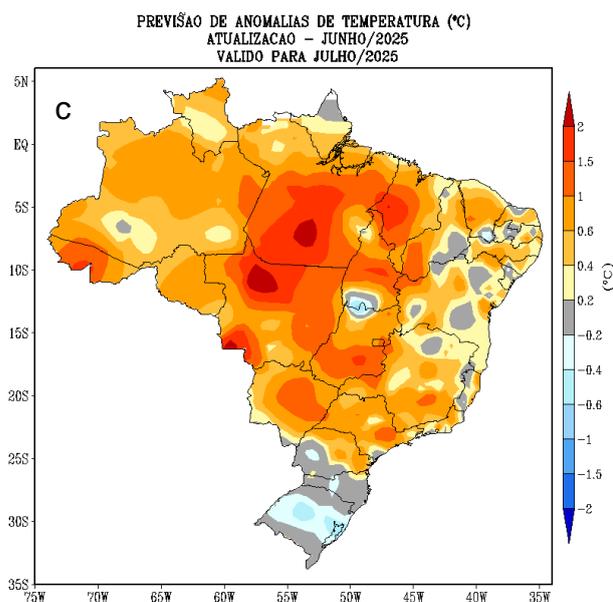
O mês de **julho** marca climatologicamente, o período de estiagem em praticamente todo o estado do Maranhão. Durante esse mês, a maior parte dos municípios maranhenses apresenta acumulados de precipitação **inferiores** a 60 mm. A exceção fica por conta do noroeste e extremo norte do estado, onde a climatologia ainda indica volumes superiores a 100 mm. (figura 1a)

De acordo com o Prognóstico Climático do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), as chuvas previstas para julho devem se manter dentro da média climatológica em todo o território maranhense. (figura 1b)

Em relação às temperaturas, destaca-se a previsão de anomalias de até $+1,5\text{ }^{\circ}\text{C}$ acima da média nas regiões centro-oeste e $+0,5\text{ }^{\circ}\text{C}$ nas regiões leste e sul do Maranhão. Esse aumento nas temperaturas pode **intensificar o déficit hídrico** nessas áreas, especialmente em um cenário **já caracterizado por chuvas mal distribuídas nos últimos meses**.

Figura 1: Prognóstico de precipitação (INMET) para o mês de julho, (a): Prognóstico de chuva; (b): Prognóstico de anomalia de chuva; (c) Prógностico de anomalia de temperatura.



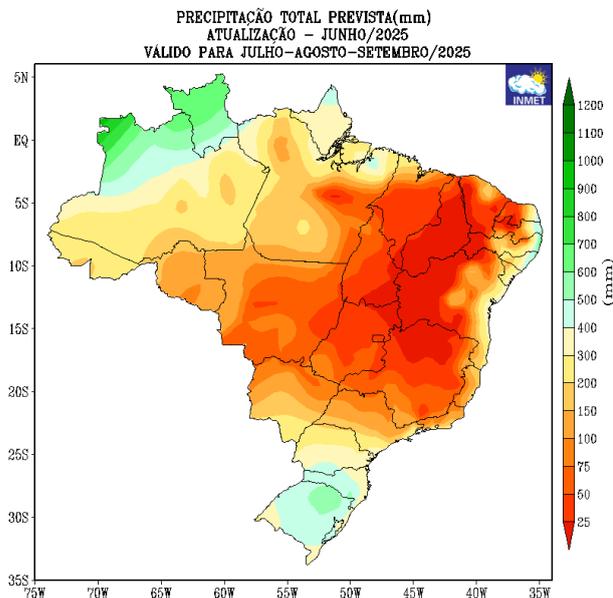


Fonte: INMET,2025

Tendência para os meses seguintes (até setembro)

De acordo com o Prognóstico Climático trimestral do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) (figura 2a), durante os meses de julho, agosto e setembro (JAS), a maior parte dos municípios maranhenses apresenta total previsto **inferior** a 100 mm (área em tons alaranjados/vermelhos no mapa). A exceção fica por conta do noroeste e extremo norte do estado, onde a climatologia ainda indica volumes superiores a 150 mm.

Figura 2: Prognóstico de precipitação (INMET) para o trimestre JAS.



Fonte: INMET,2025

Segundo a última atualização do Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), aproximadamente 76% do território maranhense encontra-se sob influência de algum nível de seca, sendo predominantes as categorias de seca moderada e grave. O cenário é consequência da má distribuição pluviométrica registrada ao longo dos últimos seis meses. A região centro-leste do estado concentra o maior número de municípios em condição de seca grave.

Situação Hidrológica

Em junho de 2025, os principais rios do estado apresentam comportamento hidrológico fora do padrão, com níveis consideravelmente abaixo do esperado para esta época do ano. Essa condição é especialmente evidente nas bacias do centro-leste maranhense, onde as reduções de nível variam entre 25% e 45% em relação às médias históricas. A estiagem, que normalmente se intensifica a partir de agosto, manifestou-se de forma antecipada, gerando diferentes graus de severidade nos trechos analisados e impactando diretamente a resposta hidrológica dos sistemas fluviais.

A persistência dessa condição reforça o cenário de anomalia hidrológica, com redução generalizada das vazões em comparação aos padrões históricos. Caso os níveis se mantenham baixos, os impactos devem se intensificar, sobretudo no baixo curso, onde já são observadas alterações na dinâmica fluvial.

Igor Carlos Cunha Morim
Engenheiro Civil/Especialista em Recursos Hídricos
Pesquisador em Hidrologia/IADHV- CPDAm

Willie Nelson Farias do Nascimento
Meteorologista - CPDAm

Felipe Freitas Costa
Engenheiro Ambiental – Esp. Em Agrometeorologia e Climatologia
Núcleo de Segurança Climática – CPDAm

Joelson Caco Pereira da Graça
Geógrafo Climatologista
Supervisor de Emergências Ambientais